

## **Ata da reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos dez dias do mês de maio de dois mil e seis**

Estiveram presentes à reunião: Sr. André L.C. Fonseca, representante dos hospitais filantrópicos; Sra. Cristina R. Da Silva, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Norte; Sr. Edilson Baqueiro, representante dos serviços de saúde da PUC Campinas; Sra. Edna Franco de Sousa, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. Ercindo Mariano Jr., representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste e Presidente do Conselho; Sr. João Xavier, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sul; Dr. José Francisco Kerr Saraiva, Secretário Municipal de Saúde; Sr. Kurt Keller, representante do Movimento Popular de Saúde; Sra. Leonilda B. Cabrera, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. Luverci Rocha, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Sra. Maria Ivonilde Vitorino, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sra. Maria Izabel N. Marques, representante dos conselhos de classe; Dr. Odorino H. Kagohara, representante da PUC Campinas; Sr. Paulo Sérgio Gomes, representante do Movimento Sindical; Dr. Pedro Humberto Scavariello, representante da Secretaria de Saúde; Sr. Renato Souza Santos, representante das associações de aposentados; Sr. Waldomiro Aprile Jr., representante do Movimento Popular de Saúde; Sra. Angela M. Bassora, representante suplente dos serviços de saúde da PUC Campinas; Dr. Edison M. Silveira, representante suplente da Secretaria de Saúde; Sra. Isabel P.de Oliveira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste; Dra. Ivanilde Ribeiro, representante suplente do Hospital Mário Gatti; Dr. Joaquim Simões Neto, representante suplente da PUC Campinas; Sr. José David Santomauro, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sra. Maria Helena Nogueira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Sr. Ricardo Moura, representante suplente das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sr. Simão Raskin, representante suplente dos prestadores de serviços não hospitalares; funcionários dos serviços de saúde da PUC Campinas; funcionários da Secretaria de Saúde; conselheiros locais de saúde. Justificaram ausência: Sra. Ezenilda S. Silva, representante das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sr. José Luiz Zétula, representante do Movimento Sindical; Sr. José Paulo Porsani, representante do Movimento Sindical; Dra. Nadja M.M. Abdalla, representante da Diretoria Regional de Saúde; Dr. Rober T. Hetem, representante do Hospital Mário Gatti; Sra. Solange Ap. De Moraes, representante dos prestadores de serviços não hospitalares; Sra. Suely F. de Oliveira, representante do Movimento Sindical; Dra. Taniella C. Mendes, representante das entidades de classe. Faltaram: Sra. Carla R.L. Trigo, representante dos hospitais filantrópicos; Sra. Cristiane S.Ferreira, representante do Movimento Sindical; Sra. Elizabete G. Miranda, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sudoeste; Sr. Gustavo M. Frias, representante do Movimento Sindical; Dra. Lígia Ap.N. De Almeida, representante dos serviços de saúde municipais; Dr. Luiz Carlos Zeferino, representante da UNICAMP; Dra. Mary Angela Parpinelli, representante dos serviços de saúde da UNICAMP; Sra. Soeli A.M. Gava, representante do Movimento Popular de Saúde.

A reunião teve como único ponto de pauta a discussão sobre a renovação do convênio com a PUC Campinas. Antes de ser apresentada a proposta de convênio, Dr. Odorino apresentou histórico do hospital e do convênio, bem como os investimentos que vêm sendo realizados pela instituição. Dra. Cecília e Dra. Valéria, coordenadora da área de Especialidades da Secretaria de Saúde, apresentaram a proposta de renovação do convênio, conforme documento encaminhado anteriormente aos conselheiros. A proposta foi dividida em 15 projetos específicos, sendo o nº 1 referente à assistência hospitalar, constando de um valor fixo de R\$ 780.150,00 referente à média complexidade e um valor máximo de R\$ 297.200,00 referente à alta complexidade, além de R\$ 129.253,62 à contratualização e R\$ 424.265,11 a Fideps e Integrasus; o nº 2 refere-se à assistência ambulatorial de média complexidade, com pagamento global, com produção mínima de 80% do quantitativo previsto em FPO para cada grupo de procedimento, num valor de R\$ 1.024.918,50; o nº 3, na área de radiologia intervencionista, tomografia computadorizada e ressonância magnética, teria um valor de R\$ 204.571,25; o nº 4, referente a terapia renal substitutiva, teria o valor de R\$ 236.228,42; o nº 5 refere-se a radioterapia e quimioterapia, com pagamento por produção, num valor de R\$ 269.243,37; o nº 6, referente a medicina nuclear, cintilografia, diagnose e terapia, também com pagamento por produção, teria um valor de R\$ 107.824,27; o nº 7, exames fora da tabela, refere-se a ampliação da oferta de alguns exames para retaguarda ao laboratório municipal, com pagamento por produção, num valor de R\$ 21.665,48; o nº 8, sobre serviço de assistência domiciliar de referência para os Distritos de Saúde Noroeste e Sudoeste, teria o valor de R\$ 79.382,48; o nº 9 corresponde a implantes de marcapasso, com pagamento por produção, num teto mensal de R\$ 75.000,00; o nº 10, referente a urgência e emergência, teria um teto mensal de R\$ 83.781,53; o nº 11 refere-se a implantação das atividades dos CAPS David Capistrano e Integração, com um teto mensal de R\$ 116.868,96; o nº 12 engloba atendimentos das faculdades de odontologia, fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia e fonoaudiologia, num valor de R\$ 30.636,17; o nº 13 é referente ao projeto específico para realização de cirurgias eletivas, nas áreas de ortopedia, otorrinolaringologia e oftalmologia; o nº 14, referente ao Índice de Valorização de Qualidade (IVQ), teria um valor total de R\$ 268.454,50; o nº 15, ambulatório de alta complexidade em saúde auditiva, teria um valor mensal de R\$ 131.703,69, extrateto, valor esse determinado por portaria do Ministério da Saúde. Sendo assim, o valor total do convênio passaria dos atuais R\$ 3.922.812,20 para R\$ 4.826.216,79 mensais. Terminada a apresentação, foi aberta a palavra aos presentes, tendo se manifestado: Angela, apoiadora do Distrito de Saúde Sul; Luciana, coordenadora do CAPS Integração; David; Isabel; Ricardo; Edilson; Paulo Sérgio; Valéria, coordenadora da área de Especialidades da Secretaria de Saúde. Foram levantados os seguintes questionamentos: dificuldades com relação à Saúde Mental; falta de recursos humanos para os CAPS; necessidade de melhorar o controle social; descumprimento da lei 10241; menor gasto do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti em relação ao Hospital e Maternidade Celso Piirro. Após os senhores Edilson e Valéria prestarem os esclarecimentos necessários, a proposta de renovação do convênio foi colocada em votação, tendo sido deliberada sua aprovação, sendo que os TA referentes ao SAD, Saúde Mental e IVQ deveriam ser prorrogados por mais 30 dias, bem como a criação de Grupo de Trabalho em Saúde Mental a fim de discutir as questões relativas à falta de recursos humanos nos CAPS. Nada mais a ser tratado, encerro a presente ata, a qual assino com os demais presentes.

**retorna a relação de atas do CMS**

